

BARCELOS
MUNICÍPIO

CONTRATO – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2025 MEDIDAS DE APOIO I-B/II-A

MUNICÍPIO DE BARCELOS

CHN – CLUBE HÍPICO DO NORTE – ACTIVIDADES TERAPÉUTICO - DESPORTIVAS

Considerando:

- 1 – As atribuições que os municípios dispõem no domínios dos tempos livres e desporto e a competência da Câmara Municipal para “Deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o município (...) e “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...), conforme alínea f), do n.º2 do artigo 23.º e das alíneas o) e u) do n.º1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada.
- 2 – O disposto nos artigos 7.º, 46.º e 47.º, da Lei n.º5/2007, de 16 de janeiro – Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto.
- 3 – O Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro, que define o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo, na sua redação atualizada.

É celebrado livremente, de boa-fé e reciprocamente aceite, o presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo, entre:

1 - **MUNICÍPIO DE BARCELOS**, pessoa coletiva n.º505 584 760, com sede no Largo do Município, 4750-323, união das freguesias de Barcelos, Vila Boa e Vila Frescaínha (S. Martinho e S. Pedro), concelho de Barcelos, neste ato representado pelo seu Presidente, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara Municipal e no uso dos poderes que lhe são conferidos pela alínea a) do n.º 1 do artigo 35.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, doravante designado por **PRIMEIRO OUTORGANTE**; e

2 – **CHN – CLUBE HÍPICO DO NORTE – ACTIVIDADES TERAPÉUTICO - DESPORTIVAS**, pessoa coletiva n.º509 607 977, com sede no Largo S. João de Deus, 4755-290, união das freguesias de Areias de Vilar e Encourados, concelho de Barcelos, neste ato representado pelo seu Presidente da Direção, Bruno Miguel Cardoso de Barros, com plenos poderes para o ato, doravante designado por **SEGUNDO OUTORGANTE**.

O qual se regerá pelo disposto nas Cláusulas seguintes e no que for omissa pela legislação aplicável em vigor.

CLÁUSULA PRIMEIRA

(Medidas de apoio)

Medidas de apoio contempladas no presente contrato:

- a) Medida de apoio I-B – Apoio à participação em competições/provas de caráter regular, na modalidade de hipismo;
- b) Medida de apoio II-A – Apoio à organização de atividades ou eventos desportivos específicos e pontuais, na modalidade de hipismo.

CLÁUSULA SEGUNDA

(Objeto)

Constituem objeto do presente contrato a execução de programas de desenvolvimento desportivo apresentados pelo Segundo Outorgante, de natureza financeira, material e/ou logística, consubstanciados, em especial, no fomento, divulgação e prática do desporto nas modalidades não profissionais no concelho de Barcelos, concretamente nas modalidades mencionadas na Cláusula Primeira supra e no apoio à organização do evento “Concurso de Saltos Internacional de Barcelos”.

CLÁUSULA TERCEIRA

(Prazo de execução do programa)

Sem prejuízo da eventual revisão dos contrato-programa por acordo das partes contratantes, a sua execução reporta-se ao ano 2025, com início a 1 de janeiro de 2025 e término a 31 de dezembro de 2025.

CLÁUSULA QUARTA

(Custo de execução do programa)

- 1 - Os custos apresentados pelo Segundo Outorgante nos programas de desenvolvimento desportivo são:
 - 1.1. - Medida de apoio I-B: 182.200,00€ (cento e oitenta dois mil e duzentos euros);
 - 1.2. - Medida de apoio II-A: 92.500,00€ (noventa e dois mil e quinhentos euros).

CLÁUSULA QUINTA

(Comparticipação)

1 - Para a execução dos programas de desenvolvimento desportivo é celebrado o presente contrato no qual o Primeiro Outorgante concede ao Segundo Outorgante:

- 1.1. - Uma comparticipação financeira para a medida I-B:
 - 1.1.1. - até 12.000,00€ (doze mil euros), disponibilizada após confirmação da existência de fundos disponíveis,

BARCELOS
MUNICÍPIO



que será efetuada nos seguintes moldes:

- a) 6.000,00€ (seis mil euros), após assinatura do contrato;
- b) 6.000,00€ (seis mil euros), após entregar os comprovativos de despesas, relativos ao valor total da comparticipação financeira atribuída, e os mesmos serem validados pelo Pelouro do Desporto.

1.2. - Uma comparticipação financeira para a medida II-A:

1.2.1. - até 30.000,00€ (trinta mil euros), para apoio à organização do evento “Concurso de Saltos Internacional de Barcelos”, disponibilizada após confirmação da existência de fundos disponíveis, que será efetuada nos seguintes moldes:

- a) 15.000,00€ (quinze mil euros), após assinatura do contrato;
- b) 15.000,00€ (quinze mil euros) após entregar os comprovativos de despesas, relativos ao valor total da comparticipação financeira atribuída, e os mesmos serem validados pelo Pelouro do Desporto.

1.3. - Uma comparticipação sob a forma material e/ou logística, para a realização das atividades propostas no programa de desenvolvimento desportivo, mediante pedido a efetuar pelo Segundo Outorgante o qual será analisado e decidido conforme disponibilidades.

2 – Todos os encargos inerentes à realização dos programas de desenvolvimento desportivo, não abrangidos pela comparticipação mencionada no presente contrato serão suportados pelo Segundo Outorgante.

CLÁUSULA SEXTA

(Obrigações do Primeiro Outorgante)

Constituem obrigações do Primeiro Outorgante:

- a) Proceder ao pagamento da comparticipação prevista na Cláusula Quinta, nos termos estabelecidos;
- b) Acompanhar e fiscalizar a execução do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo.

CLÁUSULA SÉTIMA

(Obrigações do Segundo Outorgante)

O Segundo Outorgante compromete-se, no âmbito do presente contrato, a:

- 1.1. - Executar os programas de atividades apresentados ao Primeiro Outorgante, que constituem objeto do presente contrato, de forma a atingir os objetivos expressos nos programas de desenvolvimento desportivo.
- 1.2. - Salvaguardar a existência de um seguro de responsabilidade civil extracontratual e de acidentes pessoais para:
 - a) As suas atividades que se desenvolvam em espaços do Estado Português, do Município ou das freguesias, integrados nos respetivos domínios público ou privado;
 - b) As suas instalações ou sob a sua administração;
 - c) As atividades por si organizadas e que se desenvolvam em espaços não públicos.
- 1.3. - Assegurar que os seus atletas tenham efetuado os exames de avaliação médico-desportiva para efeitos

competitivos.

1.4. - Assegurar que os seus treinadores disponham das habilitações necessárias, ao abrigo da legislação, para o desempenho das suas funções.

1.5. - Proporcionar todas as condições para que a prática desportiva seja desenvolvida com total observância dos princípios éticos e com respeito pela integridade moral e física dos intervenientes, bem como garantir o bom manuseamento dos equipamentos, com respeito pelas normas de segurança dos mesmos.

1.6. - Cumprir as suas obrigações fiscais e para com a Segurança Social.

1.7. - Respeitar o prazo de execução predeterminado.

1.8. - Criar, conforme o disposto no artigo 6.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro, um centro de resultados próprio e exclusivo para a execução do contrato-programa de desenvolvimento desportivo objeto do presente contrato, não lhe imputando outros custos e proveitos que não sejam os da execução do mesmo, de modo a permitir o acompanhamento das verbas atribuídas exclusivamente para esse fim.

1.9. - Colocar, sem prejudicar a época desportiva, o pessoal técnico à disposição da Câmara Municipal em períodos e atividades a combinar entre as partes.

1.10. - Participar, a pedido do Primeiro Outorgante e sem qualquer tipo de contrapartidas, em ações de promoção e divulgação da modalidade, a pedido daquele e com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias, desde que os mesmos decorram dentro da área geográfica do Concelho de Barcelos e não colidam com as suas atividades oficiais.

1.11. - Publicitar o Primeiro Outorgante nos equipamentos desportivos, quando aplicável, bem como em todos os meios de promoção e divulgação dos programas de desenvolvimento desportivo através dos canais/meios existentes e disponíveis.

1.12. - Colocar uma faixa com a designação “A Câmara Municipal apoia o Desporto”, ou outra, nos locais ou recintos desportivos. A faixa deverá permanecer no recinto desportivo enquanto durar o respetivo contrato de desenvolvimento desportivo.

1.13. - Informar por escrito o Primeiro Outorgante, com uma antecedência mínima de 30 (trinta) dias sempre que, para a realização das atividades propostas no programa de desenvolvimento desportivo, necessite do apoio mencionado no ponto 1.3. do n.º1 da Cláusula Quinta.

1.14. - Assegurar as autorizações necessárias para a realização dos eventos/atividades propostas nos programas de desenvolvimento desportivo, junto das entidades competentes.

CLÁUSULA OITAVA

(Direitos dos Outorgantes)

Constituem direitos dos Outorgantes:

- Exigir o integral cumprimento do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo;
- Acompanhar e fiscalizar a execução do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo.

CLÁUSULA NONA

(Entidades associadas)

1 – As entidades associadas, nos termos apresentados nos programas de desenvolvimento desportivo, são:

1.1. - Medida de apoio I-B:

a) Federação Equestre Portuguesa, Rede Nacional de Centros Federados, Congresso da Federação Equestre Portuguesa e Special Olympics Portugal.

1.2. - Medida de apoio II-A:

a) Federação Equestre Portuguesa e Federação Equestre Internacional.

CLÁUSULA DÉCIMA

(Destino e gestão da comparticipação)

A comparticipação, atribuída no presente contrato, destina-se à execução do programa de desenvolvimento desportivo mencionado na Cláusula Segunda, sendo a sua gestão e/ou manutenção da responsabilidade do Segundo Outorgante.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA

(Sistema de acompanhamento e controlo da execução do programa)

1 – Compete ao Primeiro Outorgante fiscalizar e verificar o exato desenvolvimento dos programas de atividades que justificaram a celebração do presente contrato-programa, procedendo ao acompanhamento e controlo da sua execução, com observância do disposto no artigo 19.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro.

2 – Compete à entidade beneficiária da comparticipação prestar todas as informações bem como apresentar comprovativos da efetiva realização da despesa acerca da execução deste contrato-programa sempre que solicitados pelo Primeiro Outorgante.

3 – O Segundo Outorgante compromete-se a elaborar e enviar ao Primeiro Outorgante, no máximo, até ao dia 15 de janeiro de 2026, um relatório final sobre a execução do contrato-programa, fazendo referência expressa à sua execução.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA

(Cessação)

1 – Sem prejuízo do disposto na Cláusula Terceira, a vigência do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo cessa:

- a) Quando estiverem concluídos os programas de desenvolvimento desportivo que constituem o seu objeto;
- b) Quando, por causa não imputável à entidade responsável pela execução dos programas, se torne objetiva e definitivamente impossível a realização dos seus objetivos essenciais;
- c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o direito de resolver o contrato nos termos do previsto no artigo 28.º, do

Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro;

d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos mencionados no n.º2 do artigo 25.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro.

2 - A cessação do contrato-programa efetua-se através de notificação dirigida ao Segundo Outorgante, por carta registada com aviso de receção, no prazo máximo de 30 (trinta dias) a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA

(Defesa da integridade e combate à violência, à corrupção e à dopagem associadas ao desporto)

O incumprimento da legislação referente à defesa da integridade das competições, à luta contra a dopagem, à corrupção e à viciação dos resultados, à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, bem como das determinações das entidades competentes nestas áreas, implica, em conformidade com o n.º1 do Artigo 24.º do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro, a suspensão de todos os apoios concedidos pelo Primeiro Outorgante, enquanto tal incumprimento se mantiver.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA

(Revisão)

A revisão do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo rege-se pelo disposto no artigo 21.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA

(Publicação)

Deverão ser observadas as formas previstas na lei, nos termos do artigo 27.º, do Decreto – Lei n.º273/2009, de 1 de outubro, no que concerne à sua publicitação.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA

(Contencioso)

Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa de desenvolvimento desportivo serão dirimidos nos termos do disposto no artigo 31.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA

(Documentos complementares)

Faz parte integrante do presente contrato, os programas de desenvolvimento desportivo apresentados pelo Segundo Outorgante, nos termos do artigo 11.º, do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro.



O presente contrato-programa é feito em duplicado, valendo ambos como originais, os quais vão ser assinados pelas partes, que ratificam na totalidade o seu teor, ficando um exemplar na posse de cada um dos outorgantes.

Barcelos, 20 de Novembro de 2025

Pel' O Município de Barcelos

Mário Constantino Lopes
/Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes /
Presidente da Câmara Municipal

Pel' O CHN – Clube Hípico do Norte – Actividades


Terapêutico - Desportivas
Bruno Miguel Cardoso de Barros
CHN CLUBE HÍPICO DO NORTE
NIF: 509 607 977
Caminho do Areal s/n
4740-474 GANDRA - ESPORSENDE

Presidente da Direção

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

ANO

2025

MEDIDA DE APOIO

I-B - Apoio à participação em competições/ provas de caráter regular.

MODALIDADE

HIPISMO

MUNICÍPIO DE BARCELOS – PELOURO DO DESPORTO

CHN CLUBE HÍPICO DO NORTE

(COLETIVIDADE)

COLETIVIDADES

PARTE I – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

1 – DESCRIÇÃO, CARATERIZAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA QUE PRETENDE REALIZAR.

1.1. – Descrição e justificação do pedido

A atividade equestre existe em Areias de Vilar desde 2009, e conta nos últimos 10 anos com uma intensa atividade regular desportiva com mais de 100 filiados anualmente na Federação Equestre Portuguesa (FEP) e com 120 praticantes de desporto adaptado e equitação terapêutica. Por outro lado, os atletas participam regularmente no calendário oficial da federação equestre, bem como, no campeonato regional desportivo e do Special Olympics. Paralelamente o clube possui um plano de atividades diversificado com iniciativas de formação equestre, nomeadamente exames de sela e ações de reciclagem, estágios e clinics intensivas de treino de alto rendimento, ações da FEP "Geração Talento", bem como outras iniciativas de lazer como visitas de estudo e campos de férias. A estrutura de custos fixos e de recursos humanos, está dimensionada à realidade de volume de praticantes, contudo o atual contexto de inflação veio onerar a estrutura de custos, sem que possamos refletir e imputar a subida de preços proporcionalmente aos utilizadores. Desta forma, o financiamento público municipal será essencial para alavancar o potencial desportivo dos atletas

1.2. - Modalidade

1.2.1. - De prática exclusivamente coletiva.

1.2.1.1. - Divisão em que competiu a correspondente equipa sénior na época desportiva imediatamente anterior:

1.2.1.1.1. - Basquetebol

Liga/Proliga Nacional 1 Nacional 2 Não aplicável.

1.2.1.1.2. - Futebol e Futsal

a) A nível Nacional/Regional

1.ª Liga 2.ª Liga Campeonato Nacional de Seniores Divisão de Honra Não aplicável.

b) A nível local

Super Taça 1.ª Divisão 2.ª Divisão Não aplicável.

1.2.1.1.3. - Hóquei em Patins

Taça Intercontinental/ Super Taça Europeia/ Liga Europeia

Taça CERH 1.ª Divisão (Nac.) 2.ª Divisão (Nac.) 3.ª Divisão (Nac.) Não aplicável.

1.2.1.1.4. - Voleibol e Andebol

1.ª Divisão (Nacional) 2.ª Divisão (Nacional) Não aplicável.

1.2.2. - De prática essencialmente individual.

Modalidade desportiva motorizada.

Modalidade desportiva não motorizada que funciona, em regra, em espaço descoberto exterior ou interior.

Modalidade desportiva não motorizada que funciona, em regra, em espaço coberto interior.

Não aplicável.

BB
Barz

1.3. - Plano de Atividades Desportivo

1.4. - As provas/competições apresentadas no Plano de Atividades não têm natureza profissional. Tratam-se de provas/competições de natureza amadora.

Sim Não Não aplicável.

1.5. - Pretende divulgar o Município de Barcelos (exemplo: Site Institucional; Equipamentos Desportivos; Cartazes; Agenda Barcelos)

Sim Não

2 – QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

- Fomentar a prática desportiva da modalidade e o intercâmbio entre os diferentes intervenientes.
- Dar formação desportiva e cívica aos jovens.
- Aumentar o número de atletas e escalões em competição.
- Outros. Descreva:

Assegurar as despesas de manutenção, de transporte dos cavalos, e de equipamento; acompanhar a inflação dos preços associados à estabulação dos cavalos.

3 – IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES (DEVEM SER IDENTIFICADOS OS RESPECTIVOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES).

- Não aplicável. Outro. Descreva:

O Enquadramento competitivo está integrado no calendário da Federação Equestre Portuguesa. O Centro Hípico é membro filiado da Rede Nacional de Centros Federados e membro do Congresso da Federação Equestre Portuguesa. O Calendário competitivo do Desporto Adaptado, é da gestão do Special Olympics Portugal.

4 – RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOUVER.

- A presente proposta vem na sequência de CPDD celebrado no ano/época desportiva imediatamente anterior, com o Município de Barcelos.
- A presente proposta vem na sequência de CPDD celebrado com o Município de Barcelos.
- Não aplicável.
- Outro. Descreva.

5 - PRAZO DE EXECUÇÃO:

2025 - Ano Civil 01/01/2025 a 31/12/2025

outro:

6 – DESTINO DOS BENS ADQUIRIDOS OU CONSTRUÍDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA, SE A SUA TITULARIDADE NÃO FICAR A PERTENCER À ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA SUA GESTÃO E MANUTENÇÃO.

- Não aplicável. Outro. Descreva:

PARTE II - AUTONOMIA DO REQUERENTE E PREVISÃO DE CUSTOS

7 – AUTONOMIA:

7.1. - Técnica/Humana:

7.1.1. - Sócios

7.1.1.1. - Número de sócios com a situação regularizada. 153

7.1.2. - Atletas

7.1.2.1. - Número

- Número total de atletas seniores federados. 15
- Número total de atletas de formação federados. 93
- Número total de atletas seniores não federados. 42
- Número total de atletas de formação não federados. 5
- Não aplicável.

7.1.2.2. - Federação

a) Atletas federados na: FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

7.1.3. - Pessoal Técnico

7.1.3.1. - Número do pessoal técnico diretamente envolvido. 5 - Não aplicável.

7.2. - Material:

7.2.1. - Informação sobre as instalações:

a) Sede: Instalações próprias Cedida Arrendada Outra. Descreva:

As instalações contemplam 50 Boxes fixas, 2 picadeiros cobertos, 2 campos de saltos exteriores, 12 paddocks de recreio, salas de manutenção/ração/arreios, palheiros, lavandaria, escritórios, armazéns, parques de estacionamento, zona de boxes temporárias para competições, sala didática e zonas sociais.

7.2.2. - Informação sobre o transporte:

a) Transporte próprio: Sim. Descreva: Não

8 - PREVISÃO DE CUSTOS E NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO PÚBLICO
8.1. - Despesas*:

DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS DESPESAS	MONTANTE (€)
Estabulação de 11 cavalos (300€/mês)	39600
4 Técnicos (1 Cavaleiro; 2 Treinadores; 1 Terapeuta; 1 Auxiliar)	72.800€
1 Tratador de Cavalos	14.000€
Instalações, Equipamentos, Manutenção (2000€/mês)	24.000€
Custos Gerais e Consumíveis: Energia, Seguros, Requisições, Escritório, WC, Impressoras, Ferrações, Veterinários, etc (1300€)	15.600€
Pagamentos ao Estado	16.200€
TOTAL:	182.200€

8.2. - Receitas:**

DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS RECEITAS	MONTANTE (€)
Quotas Mensais 1	21.020€
Quotas Mensais 2	85.680€
Quotas Mensais 3	42.000€
Merchandising	3.500€
Outras Receitas: Patrocínios, Donativos	15.000€
Apoio do Município de Barcelos - Participação Competições	15.000€
TOTAL:	182.200€

*** Exemplos de Despesas:**

- 1 – Medida de apoio I-A: Manutenção de instalações desportivas; arrendamento de instalações a terceiros; pessoal técnico; taças, medalhas e prémios; material desportivo.
- 2 – Medida de apoio I-B: Manutenção de instalações desportivas a terceiros; pessoal técnico; inscrições (que excedam o apoio previsto ao abrigo da pergunta 10); material desportivo.
- 3 – Medida de apoio II-A: Taças, medalhas e prémios; material desportivo; promoção do evento.
- 4 – Medida de apoio II-B: Inscrições; deslocações; material desportivo.
- 5 - Medida de apoio II-C: Orçamentos a que dizem respeito o pedido.
- 6 – Medida de apoio III: Orçamentos a que dizem respeito o pedido.

**** Exemplos de Receitas:**

- 1 – Todas as medidas: Câmara Municipal de Barcelos; outras instituições públicas; receitas próprias; patrocínios.

PARTE III - CONCLUSÃO

9 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO.

Não. Sim.

10 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO, RELATIVO A INSCRIÇÕES, POR VIA DO ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO EM QUE SE INSCREVE.

Não

11 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO MATERIAL E/OU LOGÍSTICO.

Não.
 Sim. A solicitar no devido tempo à autarquia de Barcelos.
 Sim. Descreva:

12 – OBSERVAÇÕES.

Realçamos que pela terceira vez , solicitamos ao Município de Barcelos o Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo no âmbito da atividade regular, tendo em conta a expressão e o volume de praticantes (mais de 100 atletas), bem como a riqueza e diversidade do plano de atividades.

O Centro Hípico é reconhecido pela Federação Equestre Portuguesa, como um dos melhores centros do país, com ações contínuas de formação, nomeadamente exames de sela, bem como a presença assídua em competições desportivas na zona norte. Por outro lado, Barcelos está consolidado no calendário da FEP e da Federação Equestre Internacional com eventos nacionais e internacionais.

Realçamos também a participação no calendário do Desporto Adaptado, Special Olympics, com atletas do concelho.

Desta forma, agradecemos a receptividade para a celebração do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo e solicitamos o apoio de 15.000,00€ no âmbito do CPDD para a época desportiva de 2025.

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E NÃO OMITEM QUALQUER FACTO QUE POSSA SER PENALIZADOR PARA UMA FUTURA CANDIDATURA.

Barcelos, 26 de Janeiro de 2025

O REQUERENTE
CHN CLUBE HÍPICO DO NORTE ACT. TERAP. DESP.
 CAMINHO DO AREAL S/N
LIBRE 4740-474 ESPOSENDE
HÍPICO DO NORTE NIF: 509 607 977
/Assinatura e Carimbo/

/Nome e Função/

/Assinatura/

/Nome e Função/

/Assinatura/

/Nome e Função/

NOTA: Os titulares dos órgãos sociais em funções que, nos termos dos estatutos ou deliberação, representam a coletividade em todos os atos que digam respeito ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo deverão rubricar todas as páginas do programa de desenvolvimento desportivo, sendo a última página do programa

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA PARA CELEBRAÇÃO DE CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

ANO

2025

MEDIDA DE APOIO

II-A - Apoio à organização de atividades ou eventos desportivos específicos e pontuais.

MODALIDADE

HIPISMO

MUNICÍPIO DE BARCELLOS – PELOURO DO DESPORTO

CHN CLUBE HÍPICO DO NORTE

(COLETIVIDADE)

COLETIVIDADES

PARTE I – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

1 – DESCRIÇÃO, CARATERIZAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DO PROGRAMA QUE PRETENDE REALIZAR.

1.1. – Descrição e justificação do pedido

Solicitamos apoio financeiro para a organização do Concurso de Saltos Internacional de Barcelos, que decorrerá entre 16 e 18 de Maio de 2025, em Areias de Vilar.

O posicionamento estratégico do centro hípico, passa pela organização de eventos de excelência, integrada na visão de alavancar a notoriedade e visibilidade desportiva na comunidade equestre nacional e internacional, com um efeito subsequente de potenciar o usufruto e a internacionalização do território como destino equestre turístico e desportivo. O centro hípico é dotado de uma reconhecida infraestrutura desportiva, bem como todas as estruturas de apoio como parque de camiões, parque de boxes temporárias, parques de estacionamento e zonas sociais, que estão em consonância com a escala e tipologia dos eventos.

1.2. - Modalidade

1.2.1. - De prática exclusivamente coletiva.

1.2.1.1. - Divisão em que competiu a correspondente equipa sénior na época desportiva imediatamente anterior:

1.2.1.1.1. - Basquetebol

Liga/Proliga Nacional 1 Nacional 2 Não aplicável.

1.2.1.1.2. - Futebol e Futsal

a) A nível Nacional/Regional

1.ª Liga 2.ª Liga Campeonato Nacional de Seniores Divisão de Honra Não aplicável.

b) A nível local

Super Taça 1.ª Divisão 2.ª Divisão Não aplicável.

1.2.1.1.3. - Hóquei em Patins

Taça Intercontinental/ Super Taça Europeia/ Liga Europeia

Taça CERH 1.ª Divisão (Nac.) 2.ª Divisão (Nac.) 3.ª Divisão (Nac.) Não aplicável.

1.2.1.1.4. - Voleibol e Andebol

1.ª Divisão (Nacional) 2.ª Divisão (Nacional) Não aplicável.

1.2.2. - De prática essencialmente individual.

Modalidade desportiva motorizada.

Modalidade desportiva não motorizada que funciona, em regra, em espaço descoberto exterior ou interior.

Modalidade desportiva não motorizada que funciona, em regra, em espaço coberto interior.

Não aplicável.



Largo do Município
4750-323 Barcelos

B
B
Bar

1.3. - Plano de Atividades Desportivo

1.4. - As provas/competições apresentadas no Plano de Atividades não têm natureza profissional. Tratam-se de provas/competições de natureza amadora.

Sim Não Não aplicável.

1.5. - Pretende divulgar o Município de Barcelos (exemplo: Site Institucional; Equipamentos Desportivos; Cartazes; Agenda Barcelos)

Sim Não

2 – QUANTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A EXECUÇÃO DO PROGRAMA.

- Fomentar a prática desportiva da modalidade e o intercâmbio entre os diferentes intervenientes.
- Dar formação desportiva e cívica aos jovens.
- Aumentar o número de atletas e escalões em competição.
- Outros. Descreva:

Consolidar o posicionamento e notoriedade de Barcelos como destino desportivo e turístico nacional e internacional; Proporcionar aos cavaleiros profissionais uma experiência competitiva de excelência, tanto no aspeto da participação como da performance desportiva. Proporcionar ao público um espetáculo único em família com entrada gratuita, momentos lúdicos e de entretenimento; Potenciar o impacto do evento na economia local; Potenciar o impacto do evento na atração de turismo equestre durante todo o ano; Atração de investimento; Valorização do território e dos símbolos histórico-culturais identitários do concelho, potenciando assim a economia do património.

3 – IDENTIFICAÇÃO DE QUAISQUER ENTIDADES EVENTUALMENTE ASSOCIADAS À GESTÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA, DEFININDO A NATUREZA DA SUA INTERVENÇÃO, OS SEUS PODERES E AS SUAS RESPONSABILIDADES (DEVEM SER IDENTIFICADOS OS RESPECTIVOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES).

- Não aplicável. Outro. Descreva:

Federação Equestre Internacional: Assegurar regulamentos e inspeções de acordo com os padrões internacionais exigidos.
Federação Equestre Portuguesa: Assegurar regulamentos e inspeções de acordo com os padrões nacionais/internacionais exigidos.

4 – RELAÇÕES DE COMPLEMENTARIDADE COM OUTROS PROGRAMAS JÁ REALIZADOS OU EM CURSO DE EXECUÇÃO NA MESMA ÁREA OU EM ÁREAS CONEXAS, SE OS HOUVER.

- A presente proposta vem na sequência de CPDD celebrado no ano/época desportiva imediatamente anterior, com o Município de Barcelos.
- A presente proposta vem na sequência de CPDD celebrado com o Município de Barcelos.
- Não aplicável.
- Outro. Descreva.

5 - PRAZO DE EXECUÇÃO:

2025 - 1.º Semestre 01/01/2025 a 31/07/2025

outro:

16 a 18 de Maio de 2025

6 – DESTINO DOS BENS ADQUIRIDOS OU CONSTRUÍDOS AO ABRIGO DO PROGRAMA, SE A SUA TITULARIDADE NÃO FICAR A PERTENCER À ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA SUA GESTÃO E MANUTENÇÃO.

- Não aplicável. Outro. Descreva:

PARTE II - AUTONOMIA DO REQUERENTE E PREVISÃO DE CUSTOS

7 – AUTONOMIA:

7.1. - Técnica/Humana:

7.1.1. - Sócios

7.1.1.1. - Número de sócios com a situação regularizada. 119

7.1.2. - Atletas

7.1.2.1. - Número

- Número total de atletas seniores federados.
- Número total de atletas de formação federados.
- Número total de atletas seniores não federados.
- Número total de atletas de formação não federados.
- Não aplicável.

7.1.2.2. - Federação

a) Atletas federados na: FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA

7.1.3. - Pessoal Técnico

7.1.3.1. - Número do pessoal técnico diretamente envolvido. 40 - Não aplicável.

7.2. - Material:

7.2.1. - Informação sobre as instalações:

a) Sede: Instalações próprias Cedida Arrendada Outra. Descreva:

Instalações arrendadas à Ordem Hospitaliera de S. João de Deus.

7.2.2. - Informação sobre o transporte:

a) Transporte próprio: Sim. Descreva: Não

8 - PREVISÃO DE CUSTOS E NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO PÚBLICO
8.1. - Despesas*:

DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS DESPESAS	MONTANTE (€)
Recursos Humanos FEP/FEI (Júris, Comissários, Cronometrista, Staff de Informática, Direção Pista, Assistente Direção Pista, Vé	12.000€
Recursos Humanos Organização: Diretor Técnico, Responsável Instalações, Estabulação Equídeos, Manutenção Pista, Secretar	9.500€
Taxas FEP, Prize Money	21.000€
Subcontratação: Aluguer Boxes, Catering, Manutenção Piso, Segurança, Fotografia, Vídeo, Som, Eletricista, Energia, Transferes	30.000€
Consumíveis: WC, Secretariado, Feno, Palha, Aparas, Gasóleo, etc	3000€
Marketing: Rodoviária, Saltos Sponsors, Lonas, Roupa Staff, Credenciais, Rádio, Assessoria Imprensa, Revistas da Especialidac	6500€
Programa Social: Animação, Funzone, DJ, Zona Convidados, Cerimónias Protocolares	2.500€
Logística: sinalética, pórticos, pulseiras controlo, gerador, retroescavadora, equipamento do parque de obstáculos, outros de ord	5.000€
WorkForce	3.000€
TOTAL:	92.500€

8.2. - Receitas:**

DESCRIPÇÃO SUMÁRIA DAS RECEITAS	MONTANTE (€)
Inscrições Nacionais	17.600€
Inscrições Internacionais	23.400€
Aluguer Stands/Marcas	3.000€
Patrocinadores	10.000€
Apoio Institucional Município de Barcelos	30.000€
Sponsors a Angariar (não confirmados)	8.500€
TOTAL:	92.500€

*** Exemplos de Despesas:**

- 1 – Medida de apoio I-A: Manutenção de instalações desportivas; arrendamento de instalações a terceiros; pessoal técnico; taças, medalhas e prémios; material desportivo.
- 2 – Medida de apoio I-B: Manutenção de instalações desportivas a terceiros; pessoal técnico; inscrições (que excedam o apoio previsto ao abrigo da pergunta 10); material desportivo.
- 3 – Medida de apoio II-A: Taças, medalhas e prémios; material desportivo; promoção do evento.
- 4 – Medida de apoio II-B: Inscrições; deslocações; material desportivo.
- 5 - Medida de apoio II-C: Orçamentos a que dizem respeito o pedido.
- 6 – Medida de apoio III: Orçamentos a que dizem respeito o pedido.

**** Exemplos de Receitas:**

- 1 – Todas as medidas: Câmara Municipal de Barcelos; outras instituições públicas; receitas próprias; patrocínios.

PARTE III - CONCLUSÃO

9 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO.

Não. Sim.

10 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO, RELATIVO A INSCRIÇÕES, POR VIA DO ACORDO ENTRE O MUNICÍPIO E A ASSOCIAÇÃO EM QUE SE INSCREVE.

Não

11 – PEDIDO DE CONCESSÃO DE APOIO MATERIAL E/OU LOGÍSTICO.

Não.
 Sim. A solicitar no devido tempo à autarquia de Barcelos.
 Sim. Descreva:

Solicitamos o apoio logístico relativamente ao material que anualmente está destacado para o evento:

- Vasos
- Caixotes do Lixo
- Grades
- Apoio Máquina Limpeza de Ruas (antes do início do evento)

12 – OBSERVAÇÕES.

Comissão de Honra do Evento:
Secretário de Estado do Desporto e Juventude - Dr. Pedro Dias
Secretário de Estado do Turismo: Dr. Pedro Machado
Presidente do Município de Barcelos - Dr. Mário Constantino
Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal - Dr. Luís Pedro Martins
Província Portuguesa da O.H. de S. João de Deus - Ir. José Paulo
Presidente do IPDJ - Dr. Ricardo Gonçalves
Presidente da FEP - Dr. Bruno Rente
Centro Hípico do Porto e Matosinhos - Prof. João Mota

O evento tem as seguintes características:
225 conjuntos Nacionais e Internacionais
200 Profissionais de Equitação
70 colaboradores (40 diretos e 30 indiretos)
100.000 visualizações em live-streaming (ClipMyHorse)
3 Dias de Competição | 6 competições por dia
15.000€ de Prize Money
11 Nacionalidades de atletas participantes
10.000 pessoas (Público)

DECLARO QUE AS INFORMAÇÕES PRESTADAS SÃO VERDADEIRAS E NÃO OMITEM QUALQUER FACTO QUE POSSA SER PENALIZADOR PARA UMA FUTURA CANDIDATURA.

Barcelos, 25 de Janeiro de 2024

O REQUERENTE
CHN CLUBE HÍPICO DO NORTE ACT. TERAP. DESP.

CAMINHO DO AREAL S/N
4740-474 ESPOSENDE
HÍPICO DO NORTE NIF: 509 607 977
/Assinatura e Carimbo/

/Nome e Função/

/Assinatura/

/Nome e Função/

/Assinatura/

/Nome e Função/

NOTA: Os titulares dos órgãos sociais em funções que, nos termos dos estatutos ou deliberação, representam a coletividade em todos os atos que digam respeito ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo deverão rubricar todas as páginas do programa de desenvolvimento desportivo, sendo a última página do programa



PROPOSTA N.º 79. Minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2025. Medidas de apoio I-B e II-A. CHN- Clube Hípico do Norte - Actividades Terapêutico-Desportivas. [Registo: n.º 9930/2025].

O Regime Jurídico das Autarquias Locais e da Transferência de Competências do Estado foi aprovado pela Lei n.º75/2013, de 12 de setembro.

Atento o disposto na alínea f), do n.º2 do artigo 23.º e na alínea u) do n.º1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atualizada, os municípios dispõem de atribuições nos domínios dos tempos livres e desporto, sendo cometida à Câmara Municipal competência para “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município (...”).

A Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, foi aprovada pela Lei n.º5/2007, de 16 de janeiro.

O contrato-programa de desenvolvimento desportivo é “o contrato celebrado com vista à atribuição, por parte do Estado, das Regiões Autónomas ou das autarquias locais, diretamente ou através de organismos dependentes, de apoios financeiros, materiais e logísticos, bem como de patrocínios desportivos”, atento o disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º273/2009, de 1 de outubro, na sua redação atualizada.

Em face do exposto, proponho, que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos à luz das competências legalmente cometidas, delibere apreciar e votar:

- A minuta do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2025, Medidas de apoio I-B (apoio à participação em competições/provas de caráter regular) e II-A (apoio à organização de atividades ou eventos desportivos específicos e pontuais), anexa à presente proposta, entre o Município de Barcelos e o CHN - Clube Hípico do Norte - Actividades Terapêutico-Desportivas, a qual tem por objeto a execução de programas de desenvolvimento desportivo, de natureza financeira, material e/ou logística, consubstanciados, em especial, no fomento, divulgação e prática do desporto nas modalidades não profissionais no concelho de Barcelos, concretamente na modalidade de hipismo e no apoio à organização do evento “Concurso de Saltos Internacional de Barcelos”.

Barcelos, 30 de julho de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reunião Ordinária Jul/2025

Deliberado, por unanimidade, aprovar.